

Encontro de candidatos à presidência no Sul

por Ubirajara Alves
de Florianópolis

Os presidenciáveis Leonel Brizola (PDT), Paulo Maluf (PDS), Mário Covas (PSDB) e Roberto Freire (PCB) confirmaram suas presenças em Florianópolis na próxima sexta-feira. Eles irão encontrar-se com cerca de quatrocentos empresários catarinenses, na sede da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (FIESC), para debater e apresentar seus programas de governo.

O encontro está sendo promovido pela FIESC, Centro de Comércio Exterior de Santa Catarina (Cecesc) e Associação dos Empresários da Região Metropolitana de Florianópolis (Aemflo). Embora ainda sem confirmação, estão

sendo esperados Aureliano Chaves (PFL) e Fernando Collor de Mello (PRN).

Segundo o chefe de gabinete da Presidência da FIESC, Fausto Silva, além de promover o debate, durante o encontro os empresários irão entregar um documento aos presidenciáveis contendo os pleitos da categoria em áreas como transporte, telecomunicações, energia, política habitacional, entre outros.

"Será o momento de conhecermos os programas dos candidatos e de apresentarmos nossas reivindicações", acrescentou.

Silva revelou que entre os pedidos dos empresários está o de "dar o devido destaque a Santa Catarina, por sua importância econômica no contexto brasileiro". Ele lembrou que além de abrigar grandes empresas como a Ceval, Consul, Embraco, Tupy, Hering, entre outras, Santa Catarina é o quinto estado produtor de alimentos e possui o maior pólo cerâmico da América Latina.

Santa Catarina concentra atualmente 18 mil empresas e quatrocentos mil trabalhadores em indústrias.

O debate terá início às 8 horas e seu encerramento está previsto para as 18h30. As inscrições custam NCz\$ 50,00.

EMPRÉSTIMO — O ministro do Planejamento, João Batista de Abreu, embarcará na próxima quinta-feira para Washington, onde tentará reabrir as negociações com o Banco Mundial (BIRD) para a concessão de três empréstimos setoriais, que totalizam cerca de US\$ 1,8 bilhão, segundo a Agência Globo. Deste total, US\$ 1 bilhão destinam-se ao setor elétrico, US\$ 500 milhões, ao setor financeiro e US\$ 300 milhões à reformulação do Comércio Exterior.